

3 de junho

## **AINDA BRILHAM AS JÓIAS PRÉ-HISTÓRICAS**

Prevaleceram as águas excessivamente sobre a terra, e cobriram todos os altos montes que havia debaixo do céu. Quinze côvados acima deles prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos. Pereceu toda carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de animais domésticos e animais selváticos, e de todos os enxames de criaturas que povoam a terra, e todo homem. Gên. 7:19-21.

Embora perecesse toda vida, alguma coisa maravilhosa permaneceu para nos dar um vislumbre daquele mundo belíssimo destruído pelo dilúvio. Pequenininos e microscópicos grãos de pólen, como joias primorosas, variando em tamanho, forma e escultura, têm-nos mostrado um quadro daquele outro mundo. Cada grãozinho de pólen, exatamente como uma simples célula, veio de uma planta que não existe mais. Fechadas em casulos ornamentados com desenhos, cristas e espículos geométricos, lembram-nos formas semelhantes a bolas de futebol, canoas, escudos, halteres e cristais.

Devido a isto, os cientistas estão descobrindo um acurado manual da flora que se desenvolveu naquelas priscas eras. Poucos vestígios de folhas fósseis ou outras partes das plantas, podem ser identificados através do microscópio pelos seus grãozinhos de pólen. Esses têm sido preservados no petróleo ou no óleo de xisto.

Visitamos recentemente a região onde se limitam Colorado, Wyoming e Utah. A rocha de xisto da região do Green, River tem produzido enormes quantidades de belos grãozinhos de pólen maravilhosamente preservados oriundos de plantas que não crescem agora naquele clima frio. Pólen de figos, palmitos, e eucaliptos foram identificados, bem como evidências de parentes de pinheiros, noqueiras e cicadáceas.

Uma floresta de mistério foi descoberta através desses microscópicos grãozinhos de pólen. E mais uma vez se comprovou a verdade do relato bíblico pré-diluviano. Um luxuriante mundo subtropical foi completamente coberto pelas águas do dilúvio. Estas minúsculas joias medindo de um centésimo de polegada em diâmetro a um milésimo foram preservadas porque Deus misturou, na concha externa, uma espécie de cera à prova de água, que resistiu as águas diluvianas. Hoje Deus as está usando para mostrar a falsidade da teoria da evolução, e a verdade do relato bíblico dos tempos pré-históricos. Você pode sempre confiar em sua Bíblia.